
O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO EMPRESARIAL: CASO FUNDO DE INVESTIMENTO E PATRIMÓNIO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

The process of business transformation: fundo de investimento e património do abastecimento de água case

El proceso de transformación empresarial: caso de fondo de inversión y activos de suministro de agua

Dércio Cuco ¹, Agostinho Macane²

Universidade Católica de Moçambique, Moçambique. ORCID 0009-0004-1759-7648, dercio2102@gmail.com

Universidade Católica de Moçambique, Moçambique. ORCID 0000-0002-9043-6160, amacane@ucm.ac.mz

Autor para correspondência: amacane@ucm.ac.mz

Data de recepção: 05-10-2023

Data de aceitação: 13-11-2023

Como citar este artigo: Cuco, D., & Macane, A. (2023). O processo de transformação empresarial: caso fundo de investimento e património do abastecimento de água. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(2), pp. 92-100.

RESUMO

A presente pesquisa procura compreender o processo transformacional do Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água em sociedade anónima. A pesquisa do fenómeno, está associada ao facto de ser uma matéria de grande impacto na Contabilidade das Sociedades, mas também, deriva da necessidade de acompanhamento da tendência do serviço de abastecimento de água dada sua vitalidade no ser humano. Para atender a este objectivo, estabeleceu-se um estudo com abordagem mista, que, quanto aos objectivos, é descritivo, suportado em procedimentos de revisão bibliográfica e documental. Os resultados da pesquisa indicam que o Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água passou por dois fenómenos a transformação e a cisão, donde nasceram quatro novas empresas, nomeadamente AdRMM, SA, AdRS, SA, AdRC, SA e AdRN, SA, com missão de gerir e explorar o serviço urbano de abastecimento de água; contabilisticamente, as transformações obrigaram o lançamento de cisão e de criação das novas entidades; são vantagens

competitivas trazidas pela transformação, a projecção de rápido crescimento de rácio de cobertura do serviço, isto é, de 62% em 2022 para 80% em 2024, mas também, as facilidades apresentadas pelo novo modelo para se auto financiar em casos de défice de tesouraria.

Palavras-chave: FIPAG, fundo público, sociedades anónimas, transformação.

ABSTRACT

The present work seeks to understand the transformational process of the Water Supply Investment and Heritage Fund in public limited companies. The study of the phenomenon is associated with the fact that it is a subject of great impact for the Corporate Accounting Module, but also derives from the need to monitor the trend of the water supply service given its vitality in human beings. To meet this objective, a study was established with a qualitative-quantitative approach, which, in terms of objectives, is descriptive, supported by procedures of bibliographical and documental review. The results of the research indicate that the Water Supply Investment and Heritage Fund underwent two phenomena:

transformation and division, from which four new companies were born, namely AdRMM, SA, AdRS, SA, AdRC, SA and AdRN, SA, with mission to manage and operate the urban water supply service; accounting, the transformations forced the launching of a split and the creation of new entities; are competitive advantages brought about by the transformation, the projected rapid growth of the service coverage ratio, i.e. from 62% in 2022 to 80% in 2024, but also the facilities presented by the new model for self-financing in cases of deficit of treasury.

Keywords: Anonymous society, fipag, public fund, transformation.

RESUMEN

Esta investigación busca comprender el proceso transformacional del Fondo de Inversión y Patrimonio en Abastecimiento de Agua en las sociedades anónimas. La investigación del fenómeno está asociada a que es un tema de gran impacto para el Módulo de Contabilidad Corporativa, pero también deriva de la necesidad de monitorear la evolución del servicio de abastecimiento de agua dada su vitalidad en el ser humano. Para cumplir con este objetivo se estableció un estudio con enfoque cuali-cuantitativo, que en cuanto a objetivos es descriptivo, sustentado en procedimientos de revisión bibliográfica y documental. Los resultados de la investigación indican que el Fondo de Inversión y Patrimonio en Abastecimiento de Agua pasó por dos fenómenos: transformación y escisión, de donde nacieron cuatro nuevas empresas, a saber, AdRMM, SA, AdRS, SA, AdRC, SA y AdRN, SA, con la misión de gestionar y operar el servicio urbano de abastecimiento de agua; en el plano contable, las transformaciones obligaron a lanzar una escisión y la creación de nuevas entidades; Se trata de ventajas competitivas que trae la transformación, la proyección de un rápido crecimiento del ratio de cobertura de servicios, es decir del 62% en 2022 al 80% en 2024, pero también las facilidades que presenta el nuevo modelo de autofinanciación en casos de déficit de tesorería.

Palabras clave: FIPAG, fondo público, sociedades anónimas, transformación.

INTRODUÇÃO

O Governo de Moçambique, através do Conselho de Ministros, aprovou a criação de sociedades comerciais regionais de abastecimento de água, em forma de Sociedades Anónimas, como forma de melhoria continua no fornecimento de água, disse o então Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, J. Machatine (2021, 17 de Maio). Esta medida visa encontrar o modelo mais adequado sob ponto de vista de sustentabilidade do seu Sector Empresarial do Estado, concretamente no sector de abastecimento de água. Ademais, com a criação de sociedades comerciais regionais, o então Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (J. O. Machatine, 2021, Maio) declarou que, vai-se atingir 80% de cobertura dos serviços de abastecimento de água.

Partindo desta premissa, foram criadas a nível nacional, 4 sociedades comerciais de abastecimento de água, a saber: Águas da Região Metropolitana de Maputo, SA; Águas da Região do Sul, SA; Águas da Região do Centro, SA; e Águas da Região do Norte, SA, através dos Decretos nº 33/2021; 34/2021; 35/2021 e 36/2021, de 4 de Junho, respectivamente. Estas sociedades, tem a missão de gerir e explorar o serviço público de abastecimento de água a nível urbano de todo o país, nos limites devidamente definidos a nível dos decretos retro mencionados.

Sucedo que, outrora o serviço de abastecimento de água nestas áreas era feito através do Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (FIPAG), empresa constituída em formas de “fundo público”, no entanto, com o novo modelo, as empresas criadas para a gestão e exploração do serviço de abastecimento de água assumem o modelo de “sociedades anónimas”, o que consubstancia uma transformação de empresas.

Na busca de melhor percepção dos contornos, leva-se a cabo uma pesquisa subordinada ao estudo do processo de transformação empresarial: caso Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água.

Com este estudo, o objectivo é compreender o processo transformacional do Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água em sociedades anónimas.

Portanto, o estudo deste tema encontra fundamentos, quanto a sua importância, no entrosamento das matérias ministradas no módulo de Contabilidade das Sociedades com a realidade e actualidade do país, no concernente a reforma do Sector Empresarial do Estado (SEE), por um lado. Ademais, a pesquisa é um contributo à ciência e a sociedade, visto que, irá interpretar os fenómenos contabilísticos por de trás da transformação e, igualmente, alimentará a sociedade sobre a actualidade do serviço de abastecimento de água que é, de interesse de todos. Diante deste cenário, para a operacionalização do objectivo geral traçado para o presente artigo, estão estabelecidos os seguintes objectivos específicos: (i) abordar sobre os preceitos da transformação de empresas; (ii) demonstrar o efeito de transformação empresarial sobre as operações contabilísticas da entidade existente e as recém-criadas; e (iii) apresentar as principais vantagens competitivas pós-transformação.

A pesquisa, quanto aos procedimentos metodológicos, é classificada: (i) quanto ao enfoque do problema, que é do tipo qualitativa e quantitativa; (ii) quanto ao objectivo, o de compreender o impacto do processo transformacional de uma empresa em forma de fundo público em uma sociedade anónima, sendo a pesquisa descritiva; e (iii) quanto aos seus procedimentos, é bibliográfica, pois a análise é baseada em livros, artigos científicos e dissertações e documental porque, parte das informações do presente estudo é extraída de relatórios e outros documentos da instituição.

Relativamente a sua estrutura, o presente artigo está dividido em três grupos principais. O primeiro é sobre os aspectos-guia da pesquisa,

quer dizer, o resumo, que constitui uma visão geral da pesquisa todo de forma compacta, e a introdução, a qual congrega a contextualização sobre o tema em estudo, os objectivos (geral e específicos), o problema de pesquisa, a justificativa, a metodologia aplicada e a estruturação da pesquisa. No segundo grupo, estão incorporados os aspectos relativos a fundamentação teórica do tema em estudo, bem como a discussão dos resultados encontrados durante o estudo. Por fim, o terceiro, este que é destinado às considerações finais sobre a pesquisa e às referências bibliográficas que apoiaram a realização do mesmo.

MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Hungler e Polit (1995, cit. em Pinheiro, 2013), “a metodologia em investigação consiste na determinação das etapas, procedimento e estratégias utilizadas para reunião e análise de dados” (p. 39).

Assim sendo, esta pesquisa aborda o seu problema de forma qualitativa, e, nos termos apresentados por Gerhardt e Silveira (2009), não se preocupa com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc (P. 31). Esta forma de abordagem permitiu interpretar a informação recolhida relativamente a pesquisa.

Relativamente aos procedimentos e técnicas de recolha de dados, a pesquisa é bibliográfica, que, conforme Gil (2008), é baseada em buscas a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Mas também, é documental, pois, é usado materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que carecem de uma reelaboração para atender as finalidades da pesquisa (Gil, 2008). Com este procedimento, foi possível a recolha de informações em livros, artigos científicos, teses e dissertações, assim como, em relatórios da instituição (FIPAG), que versam sobre processo de transformação institucional.

Quanto aos objectivos, o estudo é descritivo, pois procura descrever as características de

determinado fenómeno, no caso em apreço empresa do tipo “fundo público” e “sociedade anónima” (Gil, 2008).

RESULTADOS

Embora a transformação de sociedades por si só, não obrigue a quaisquer registos contabilísticos pois o novo tipo de sociedade dá continuação automática ao tipo de sociedade que lhe antecedeu (Fernandes, S/D), a situação registada no FIPAG, obriga a realização de algum procedimento contabilístico. Este facto ocorre porque para além da transformação de um fundo público

para uma sociedade anónima, ocorreu uma cisão e nasceram quatro novas empresas, nomeadamente: Águas da Região Metropolitana de Maputo, SA (AdRMM), Águas da Região do Sul, SA (AdRS), Águas da Região do Centro, SA (AdRS) e Águas da Região do Norte, SA (AdRN).

As sociedades comerciais foram constituídas com um capital social de 20.000.000,00Mts, 5.000.000,00Mts, 10.000.000,00Mts e 7.000.000,00Mts para AdRMM, SA, AdRS, SA, AdRC, SA e AdRN, SA, respectivamente.

Face a esta realidade, temos a seguinte realidade contabilística:

Quadro 1: Balanço do FIPAG antes da cisão

Descritivo	Valor (MZN)
Activos não correntes	29.053.577.748
Activos tangíveis	11.198.761.041
Activos intangíveis	112.553.442
Outros activos financeiros	17.742.273.283
Activos Correntes	4.280.552.747
Inventários	196.347.923
Clientes	1.411.817.140
Outros activos financeiros	1.768.953.359
Outros activos correntes	24.341.381
Caixa e equivalentes de caixa	879.092.965
Total do Activo	33.334.130.484
Capital Próprio	10.958.943.343
Capital Social	3.282.264.176
Fundos Externos	12.567.919.620
Fundo para activos tangíveis	5.191.087.267
Resultados Transitados	(10.626.905.218)
Resultado líquido do exercício	542.577.498
Passivos	22.377.187.151
Passivos não correntes	18.280.968.161
Empréstimos obtidos	17.867.394.757
Outros passivos financeiros	413.573.404
Passivos correntes	4.096.218.990
Empréstimos obtidos	243.461.602
Fornecedores	131.794.357
Outros passivos financeiros	3.610.695.704
Outros passivos correntes	110.267.327
Total do capital próprio e passivos	33.334.130.494

Fonte: FIPAG (varios)

Quadro 2: Operação Contabilísticas de Cisão do FIPAG

Cuco, D., & Macane, A. (2023). O processo de transformação empresarial: caso fundo de investimento e património do abastecimento de água.

1	Transferência por cisão		
a	Diversos		
	P/ Processo de cisão		
a	Activos tangíveis		
	AdRMM – 68.238.024		
	AdRS – 17.059.506		
	AdRC – 34.119.012		
	AdRN – 23.883.308	143.299.850	
a	Activos intangíveis		
	AdRMM – 685.828		
	AdRS – 171.457		
	AdRC – 342.914		
	AdRN – 240.040	1.440.239	
a	Outros activos financeiros		
	AdRMM – 108.109.965		
	AdRS – 27.027.491		
	AdRC – 54.054.983		
	AdRN – 37.838.488	227.030.927	
a	Inventários		
	AdRMM – 93.499.011		
	AdRS – 23.374.753		
	AdRC – 46.749.505		
	AdRN – 32.724.654	196.347.923	
a	Cientes		
	AdRMM - 672.293.876		
	AdRS - 168.073.469		
	AdRC - 336.146.938		
	AdRN - 235.302.857	1.411.817.140	
a	Outros activos financeiros		
	AdRMM - 10.778.860		
	AdRS - 2.694.715		
	AdRC - 5.389.430		
	AdRN - 3.772.601	22.635.607	
a	Outros activos correntes		
	AdRMM - 148.321		
	AdRS - 37.080		
	AdRC - 74.160		
	AdRN - 51.912	311.473	
a	Caixa e equivalentes de caixa		
	AdRMM - 5.356.625		
	AdRS - 1.339.156		
	AdRC - 2.678.313		
	AdRN - 1.874.819	11.248.913	2.014.132.072

2	Diversos		
a	Transferência por cisão		
	P/ Processo de cisão		
	Capital Social		
	AdRMM - 20.000.000		
	AdRS - 5.000.000		
	AdRC - 10.000.000		
	AdRN - 7.000.000	42.000.000	
	Empréstimos obtidos		
	AdRMM - 913.114.243		
	AdRS - 228.278.561		
	AdRC - 456.557.122		
	AdRN - 319.589.985	1.917.539.911	
	Outros passivos financeiros		
	AdRMM - 2.520.049		
	AdRS - 630.012		
	AdRC - 1.260.025		
	AdRN - 882.017	5.292.104	
	Fornecedores		
	AdRMM - 803.070		
	AdRS - 200.767		
	AdRC - 401.535		
	AdRN - 281.074	1.686.447	
	Outros Passivos financeiros		
	AdRMM - 22.001.250		
	AdRS - 5.500.312		
	AdRC - 11.000.625		
	AdRN - 7.700.437	46.202.625	
	Outros passivos correntes		
	AdRMM - 671.898		
	AdRS - 167.974		
	AdRC - 335.949		
	AdRN - 235.164	1.410.986	2.014.132.072

Fonte: FIPAG (vários)

Quadro 3: Operação de Contabilísticas nas empresas AdRMM, SA, AdRS, SA, AdRC, SA e AdRN, SA

1	Diversos			2	Transferência por cisão		
a	Transferência por cisão			a	Diversos		
	P/ Patrimonio cedido por Cisão				P/ Processo de cisão		
	Activos tangíveis				Capital Social		
	AdRMM – 68.238.024			a	AdRMM - 20.000.000		
	AdRS – 17.059.506				AdRS - 5.000.000		
	AdRC – 34.119.012				AdRC - 10.000.000		
	AdRN – 23.883.308	143.299.850			AdRN - 7.000.000	42.000.000	
	Activos intangíveis				Empréstimos obtidos		
	AdRMM – 685.828			a	AdRMM - 913.114.243		
	AdRS – 171.457				AdRS - 228.278.561		
	AdRC – 342.914				AdRC - 456.557.122		
	AdRN – 240.040	1.440.239			AdRN - 319.589.985	1.917.539.911	
	Outros activos financeiros				Outros passivos financeiros		
	AdRMM – 108.109.965			a	AdRMM - 2.520.049		
	AdRS – 27.027.491				AdRS - 630.012		
	AdRC – 54.054.983				AdRC - 1.260.025		
	AdRN – 37.838.488	227.030.927			AdRN - 882.017	5.292.104	
	Inventários				Fomecedores		
	AdRMM – 93.499.011			a	AdRMM - 803.070		
	AdRS – 23.374.753				AdRS - 200.767		
	AdRC – 46.749.505				AdRC - 401.535		
	AdRN – 32.724.654	196.347.923			AdRN - 281.074	1.686.447	
	Clientes				Outros Passivos financeiros		
	AdRMM - 672.293.876			a	AdRMM - 22.001.250		
	AdRS - 168.073.469				AdRS - 5.500.312		
	AdRC - 336.146.938				AdRC - 11.000.625		
	AdRN - 235.302.857	1.411.817.140			AdRN - 7.700.437	46.202.625	
	Outros activos financeiros				Outros passivos correntes		
	AdRMM - 10.778.860			a	AdRMM - 671.898		
	AdRS - 2.694.715				AdRS - 167.974		
	AdRC - 5.389.430				AdRC - 335.949		
	AdRN - 3.772.601	22.635.607			AdRN - 235.164	1.410.986	2.014.132.072
	Outros activos correntes						
	AdRMM - 148.321						
	AdRS - 37.080						
	AdRC - 74.160						
	AdRN - 51.912	311.473					
	Caixa e equivalentes de caixa						
	AdRMM - 5.356.625						
	AdRS - 1.339.156						
	AdRC - 2.678.313						
	AdRN - 1.874.819	11.248.913	2.014.132.072				

Fonte: FIPAG (vários)

Quadro 4: Balanço das novas empresas e do FIPAG pós Cisão

Descritivo	AdRMM	AdRS	AdRC	AdRN	FIPAG
Activos não correntes	177.033.817	44.258.454	88.516.908	61.961.836	28.681.806.732
Activos tangíveis	68.238.024	17.059.506	34.119.012	23.883.308	11.055.461.191
Activos intangíveis	685.828	171.457	342.914	240.040	111.113.203
Outros activos financeiros	108.109.965	27.027.491	54.054.983	37.838.488	17.515.242.356
Activos Correntes	782.076.693	195.519.173	391.038.347	273.726.843	2.638.191.691
Inventários	93.499.011	23.374.753	46.749.505	32.724.654	-
Clientes	672.293.876	168.073.469	336.146.938	235.302.857	-
Outros activos financeiros	10.778.860	2.694.715	5.389.430	3.772.601	1.746.317.752
Outros activos correntes	148.321	37.080	74.160	51.912	24.029.908
Caixa e equivalentes de caixa	5.356.625	1.339.156	2.678.313	1.874.819	867.844.052

Total do Activo	959.110.510	239.777.628	479.555.255	335.688.679	31.319.998.422
Capital Próprio	20.000.000	5.000.000	10.000.000	7.000.000	10.914.943.343
Capital Social	20.000.000	5.000.000	10.000.000	7.000.000	3.240.264.176
Fundos Externos	-	-	-	-	12.567.919.620
Fundo para activos tangíveis	-	-	-	-	5.191.087.267
Resultados Transitados	-	-	-	-	-
					10.084.327.720
Passivos	939.110.510	234.777.628	469.555.255	328.688.679	20.405.055.079
Passivos não correntes	915.634.293	228.908.573	457.817.146	320.472.003	16.358.136.146
Empréstimos obtidos	913.114.243	228.278.561	456.557.122	319.589.985	15.949.854.846
Outros passivos financeiros	2.520.049	630.012	1.260.025	882.017	408.281.300
Passivos correntes	23.476.218	5.869.054	11.738.109	8.216.676	4.046.918.933
Empréstimos obtidos	-	-	-	-	243.461.602
Fornecedores	803.070	200.767	401.535	281.074	130.107.910
Outros passivos financeiros	22.001.250	5.500.312	11.000.625	7.700.437	3.564.493.079
Outros passivos correntes	671.898	167.974	335.949	235.164	108.856.341
Total do capital próprio e passivos	959.110.510	239.777.628	479.555.255	335.688.679	31.319.998.422

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vantagens competitivas das empresas pós transformação

Desde a criação do FIPAG, ficou claro que, exerceria actividades de gestão e exploração do serviço de abastecimento de água de forma transitória, conforme se viu acima. Mas também, a luz do artigo 2º do Decreto 73/98, de 23 de Dezembro, é responsabilidade do FIPAG a gestão do programa de investimento público nos sistemas de abastecimento de água que lhe forem transferidos. Esta dualidade de responsabilidades, gestão do programa de investimento e gestão e exploração do serviço de abastecimento de água, é, desde logo, isenta de segregação de funções, por conseguinte, próprio de comprometer alguns resultados.

A recente decisão de “pôr ordem”, isto é, manter a gestão do pacote de investimento sob gestão do FIPAG e deixar a gestão e exploração do serviço para as empresas criadas em formas de sociedades comerciais regionais, permitirá, como dizia J. O. Machatine (2021, 17 de Maio), o alcance de uma taxa de cobertura de 80% até o ano de 2024, contra 62 % de 2022. Está projecção é feita atendendo as dinâmicas a que a gestão de uma empresa

sob forma de sociedade anonima têm quando comparado com um fundo público, sendo de destacar, a inclusão do sector privado na busca de soluções para a melhoria do serviço de abastecimento de água através da alienação dos 49% das acções disponíveis, nos termos do artigo 2 dos Decretos nº 33/2021, 34/2021, 35/2021 e 36/2021, de 4 de Junho.

Por outro lado, manter o FIPAG, com a experiência de 23 anos na gestão e exploração do serviço de abastecimento de água como representante do Estado (dono o património), permitirá melhor acompanhamento e coordenação para que as falhas de funcionamento sejam mínimas.

Não menos importante, é a facilidade com que, em situação de défice de tesouraria, pode se financiar através do Mercado de Capitais. Quer dizer, recorrendo a abertura do seu capital, que o modelo de sociedades anónimas permite, pode, sem incorrer a custos, se financiar (Valá, 2016).

CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objectivo compreender o processo transformacional do Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água em sociedades anónimas, com

especial enfoque em abordar sobre os preceitos, abordar sobre os preceitos da transformação de empresas; demonstrar o efeito de transformação empresarial sobre as operações contabilísticas da entidade existente e as recém-criadas; e apresentar as principais vantagens competitivas pós-transformação.

As abordagens trazidas, leva-nos a percepção de que há cinco operações societárias, a saber a transformação, a incorporação, a aquisição, a fusão e a cisão. Porém, os fenómenos registados no Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água são dois, refere-se à transformação, de fundo público para sociedade anónima, e cisão, divisão do capital do FIPAG para a criação das quatro novas empresas, nomeadamente, AdRMM, SA, AdRS, SA, AdRC, SA e AdRN, SA. Destaca-se que o controlo das sociedades comerciais continua dependente a 100% do FIPAG, no entanto, com o decorrer do tempo, poder-se-á alienar até 49% das suas acções ao sector privado.

Estas operações societárias, obrigaram registos do processo de cisão, isto é, a diminuição do capital do FIPAG para as quatro sociedades criadas, o registo da criação das novas sociedades e a demonstração a posição financeira actual do FIPAG.

Quanto à vantagens competitivas das empresas pós transformação, encontramos a possibilidade de maior rendimento com a medida, justificado pela separação de responsabilidades, pois ao FIPAG ficam as funções de mobilização de investimentos e de monitoria de desempenho das recém-criadas empresas, e a elas, as funções de gestão e exploração do serviço de abastecimento urbano de água. Ademais, o modelo societário facilita o processo de autofinanciamento das novas empresas através da admissão de novos sócios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, D. M. (2007). Aspectos contábeis e tributários das reestruturações societárias: incorporação, fusão e cisão de empresas. *Revista Catarinense da*

Ciência Contábil do CRCSC, 6, 43 – 62. Recuperado em <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v6n16p43-6>

Damasceno, M. H. & Megale, S. (1979). Transformação, Fusão e Cisão de Sociedades. *Revista da Faculdade de Direito*, 273 – 306. Recuperado em <https://revista.direito.ufmg.br/index.php/revista/article/view/873>

Decreto 73/98, de 23 de Dezembro

Decreto nº 33/2021, de 4 de Junho.

_____ nº 34/2021, de 4 de Junho.

_____ nº 35/2021, de 4 de Junho.

_____ nº 36/2021, de 4 de Junho.

Decreto Lei nº 2/2009, de 24 de Abril.

Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre, Brasil: UAB/UFRGS

Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª ed.). São Paulo, Brasil: Editora Atlas, S.A.

Koakoski, L, Nespolo, D., Breitenbach, R., Borelli, V. A., Tisott, P. B. & Rech, J. (2015). Operações Societárias: Revisão teórica sobre Transformação, Incorporação, Fusão e Cisão. *Revista Inteligência Competitiva*, 5, 29 – 43. Recuperado em https://scholar.archive.org/work/rn6lff66vgfa6hgcb4sjera364q/access/wayback/https://iberoamericanic.org/rev/articulo/download/127/pdf_37

Lei nº 7/2012, de 8 de Fevereiro (Lei de Base da Organização e Funcionamento da Administração Pública)

Machatine, J. (2021, Maio 17). Criação de sociedades comerciais regionais vai permitir atingir cerca de 80% de cobertura. FIPAG, p. 1. Disponível em <https://www.fipag.co.mz/index.php/pt/documentos-media/item/99-criacao-de-sociedades-comerciais-regionais-vai-permitir-atingir-cerca-de-80-de>

Cuco, D., & Macane, A. (2023). O processo de transformação empresarial: caso fundo de investimento e património do abastecimento de água.

cobertura-garante-machatine acesso
em 30/07/2023

Teixeira, E. A. & Curi, I. G. (2014). As operações de incorporação, fusão e cisão como formas de planejamento tributário. *Justiça do Direito*, 28, 149 – 164. Recuperado em <http://dx.doi.org/10.5335/rjd.v28i1.4835>

Valá, S. C. (2016, Dezembro). Mercado de capitais como Fonte de Financiamento da Economia Moçambicana: Desafios e Perspectivas. Comunicação apresentada nas Jornadas Científicas da Bolsa de Valores de Moçambique, Maputo, Moçambique. Recuperado em https://www.bvm.co.mz/images/docs/conferencia_pmes_financiamento/mercado_capitais_como_fonte_financiamento.pdf

Weber, S. A. V. (2008). Transformação, Incorporação, Fusão e Cisão. *Revista de Negócios*, 6, 1-23. Recuperado em <https://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/13407/material/Transforma%C3%A7%C3%B5es%20Societ%C3%A1rias%20-%20No%C3%A7%C3%B5es%20Gerais.pdf>.

Cuco, D., & Macane, A. (2023). O processo de transformação empresarial: caso fundo de investimento e património do abastecimento de água.